

# INTOLERÂNCIA RELIGIOSA FOI TEMA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA EM BRUMADO

Págs. 22 e 33

(FOTO: LUCIANO SANTOS/BLOG 97NEWS)



## **Dia da gestante:** Qualidade na assistência ao parto reduz risco de mortalidade neonatal e materna

Págs. 06 e 07

## **Prefeitura de Vitória da Conquista amplia apoio a Hortas Comunitárias com curso de Manejo e Planejamento para agricultores**

Págs. 14 a 16



**24**  
Anos

## ARTIGO



Jornalista, professor titular da USP, é consultor político e de Comunicação

POR GAUDÊNCIO TORQUATO

## GOLPE? SOCIEDADE DIZ NÃO

**A**bro este texto sob as primeiras impressões do evento no salão nobre da Faculdade de Direito da USP, no Largo de São Francisco, onde o ex-ministro da Justiça, José Carlos Dias, leu, dia 11, quinta, por volta das 11 horas, a Carta em Defesa da Democracia, após discursos de representantes de entidades da sociedade civil.

A inferência mais abrangente é a de que, se havia alguma articulação sub-reptícia para golpear, dia 7 de setembro próximo, a ordem democrática, foi sustada pelo mais incisivo movimento empreendido pela sociedade brasileira nos últimos tempos. A Carta foi um eloquente discurso em prol do sistema democrático e, mais que isso, um vistoso sinal da nossa democracia participativa.

A comunidade levanta a mão e avisa: não toleraremos qualquer desvio autoritário no regime. Iremos às ruas, se for o caso. Viu-se intensa mobilização, comparável em simbolismo ao famoso Comício das Diretas - Já, realizado em 16 de abril de 1984, o último e o maior comício em favor das eleições diretas, que reuniu 1,5 milhão de pessoas no Vale do Anhangabaú, no centro de São Paulo.

A projeção que se faz oportuna é de que a corrente em defesa da democracia tende a crescer, face à imagem de pedra jogada no meio da lagoa, que a leitura da Carta nos transmite. Essa percepção se acentua ante a análise dos organizadores e assinantes do documento, que beiram 900 mil pessoas, de segmentos profissionais variados, e originários do meio da pirâmide social. A recorrente comparação que ancora os argumentos deste analista é: as classes médias exercem o poder de irradiar seu pensamento, a partir do meio da lagoa até as margens.

Esse poder é alavancado pela integração das mídias na divulgação do movimento. Desse modo, é bem provável que a defesa da democracia ganhe mais apoios do que a tese do fechamento do regime, e consequente instalação de mecanismos autoritários.

A comunidade nacional, por sua vez, age como a panela de pressão. A fervura precisa que a panela tenha um burquinho para deixar vazar o ar quente, sob risco de explosão. Os movimentos sociais, as manifestações de ruas, aplausos e urras são o vapor que, ao vazar, deixa o sistema em equilíbrio. O perigo é de ruptura no processo, com forte corrosão social.

O fato é que a comunidade utiliza meios para se exprimir. Exemplos são seus representantes nas Câmaras de Vereadores, nas Assembleias Legislativas nos Estados, na Câmara Federal e no Senado. Quando esses mecanismos não agem a contento ou quando, mesmo sob sua ação, os Poderes Executivos (federal, estadual e municipal) não atendem ao clamor social, a população reage. É quando a democracia participativa entra na arena de guerra. Esse sistema também conta com o plebiscito, o referendo e o projeto de lei de iniciativa popular. Mas, em momentos de crise, como o que estamos vivendo, e sob um ambiente eleitoral polarizado, a sociedade escolhe a ferramenta do aviso direto: a movimentação de rua. No Brasil, a organicidade social é um dos mais interessantes fenômenos da contemporaneidade. Significa que as massas d'outrora estão dando lugar a grupos, setores, núcleos, alas, que passam a agir em defesa de seus interesses.

A isso chamo de poder centrípeta, que vem das margens e vai até os centros, os poderes constituídos. Essa força centrípeta, de lá para cá, é o novo desenho dos poderes da Nação. E quem quiser ter sucesso na política, não pode desprezar tal sinalização.

O Brasil, mesmo que se reconheça a prevalência de padrões tradicionais – o grupismo, o mandonismo – caminha, a passos lentos, porém, graduais, na direção da esfera racional. Que tem na autonomia um dos seus motores. Autonomia quer significar capacidade de o cidadão decidir, sem se valer da influência de outros. Claro, a equação BO+BA+CO+CA (Bolso, Barriga, Coração, Cabeça) poderá influenciar o voto. Devemos reconhecer: já teve mais força no passado.

Hoje, coisas como a Carta aos Brasileiros, harmonia social, desenvolvimento, paz, segurança, igualdade, educação, saúde, mobilidade urbana, habitação, conseguem chegar aos ouvidos do anônimo escondido na multidão. Que eleva sua condição de cidadania e sabe distinguir trololós de compromissos sérios.

Rezemos um Pai Nosso!



**A comunidade levanta a mão e avisa: não toleraremos qualquer desvio autoritário no regime**



(FOTO: DIVULGAÇÃO/ HTTPS://WWW.BEMMINAS.COM.BR/)



## Chegada do inverno aumenta risco de AVC

Conheça os sintomas e entenda porque o socorro imediato é crucial na diminuição de sequelas permanentes

■ JULIETE CONCEIÇÃO DAS NEVES – ASCOM (AGÊNCIA IDEAL)  
juliete.neves@idealhks.com

A alteração do fluxo sanguíneo ao cérebro resulta na falta de oxigênio e nutrientes. Essa ausência é o que provoca o Acidente Vascular Cerebral, popularmente chamado de derrame.

Segundo a Organização Mundial de AVC, 70 mil brasileiros morrem desta enfermidade todos os anos. Junto com o câncer, está entre as doenças que mais ma-

tam e é a principal causa de incapacidade em adultos.

E por que será que a incidência de tal enfermidade é maior no frio? O Médico Neurologista e Professor do curso de Medicina da Pitágoras, Frederico Lopes, explica que para manter a temperatura corpórea, os vasos reduzem seu calibre para evitar a perda de calor; ação essa que aumenta a Pressão Arterial Sistêmica.

Por isso há maior chance de ocorrer aumento da Pressão Arterial em dias mais frios e conseqüentemente AVC.

Manifestado de duas maneiras - Isquêmica ou Hemorrágica, o AVC merece atenção quanto aos sintomas para que se identifique rapidamente, uma vez que o tratamento deve ser imediato.

No AVC Isquêmico, os vasos do cérebro se estre-

tam dificultando a passagem de sangue (isquemia). Ocorre, em geral, em pessoas mais velhas, com Diabetes, Colesterol elevado, Hipertensão Arterial, problemas vasculares e fumantes. “Boa parte dos sintomas são bem conhecidos, entre eles estão a dificuldade para falar, dormência em um dos lados do corpo, formigamento, tontura, podendo ocorrer variações para cada paciente”, detalha o Neurologista.

No AVC Hemorrágico ocorre sangramento em uma parte do cérebro em consequência do rompimento de um vaso sanguíneo. Embora menos comum, costuma ser mais grave, podendo ocorrer em pessoas mais jovens. “As consequências são bem semelhantes ao AVC Isquêmico, mas é fundamental prestar atenção aos primeiros sinais. Neste tipo de situação, geralmente ocorrem dores repentinas na cabeça e vômitos que aparecem de forma súbita, frequentemente sendo associados aos mesmos déficits do AVC isquêmico”, completa.

“Existem condições que podem aumentar as chances de ocorrer um Acidente Vascular Cerebral. Podemos reduzir o risco por meio do tratamento e prevenir os principais fatores de risco: Hipertensão, Diabetes, Sedentarismo, Alimentação rica em gordura, Colesterol alto, Distúrbios de Sono, entre outras comorbidades”, alerta Frederico.

### Ao identificar os sintomas, o que fazer?

“O atendimento médico ágil e rápido é essencial”, é o que destaca o Especialista quando fala do socorro a pacientes com sintomas que apontam para um AVC. O tempo de atendimento é crucial para evitar sequelas. Dessa forma deve-se procurar rapidamente um Hospital com Serviço de Neurologia de forma imediata.

No Brasil, o atendimento nos Hospitais ocorre com a realização imediata de uma Tomografia Computadorizada de Crânio e a administração de um medicamento específico para reduzir ou até evitar sequelas permanentes seguido de diversos exames.

(FOTO: DIVULGAÇÃO/MINISTÉRIO DA SAÚDE)



Escorpião Amarelo

# Como prevenir e tratar picadas de escorpião

Em 2021, foram registrados mais de 154 mil acidentes por picadas de escorpião no Brasil. O tratamento imediato pode evitar danos graves.

■ SOPHIA STEIN - AGÊNCIA BRASIL 61  
agenciadoradio@agenciadoradio.com.br

O acidente escorpiônico ou escorpionismo é o quadro clínico de envenenamento provocado pela picada de um escorpião. Os escorpiões são representantes da classe dos aracnídeos, predominantes nas zonas tropicais e subtropicais do mundo, com maior incidência nos meses em que ocorre aumento de temperatura e umidade.

Em 2021, foram registrados mais de 154 mil acidentes por

picada de escorpião no Brasil. Magna Lucia, de 66 anos, moradora de Sobradinho (DF), foi picada por um escorpião dentro de casa enquanto calçava o tênis. “Fui socorrida de imediato e fiquei 6 horas em observação no hospital tomando medicamento para dor e tendo acompanhamento médico”, conta Magna. Segundo ela, mesmo com os remédios, a dor permaneceu por 48 horas.

**SIGA-NOS**  
nas **REDES-SOCIAIS**

**JORNALDOSUDOESTE**  
(77) 9 9804-5635

Facebook Instagram Twitter YouTube Whatsapp

## Espécies existentes no Brasil

- Escorpião-amarelo (*Tityus serrulatus*): É o mais venenoso e pode ser encontrado em todas as regiões do país;
- Escorpião-preto-da-amazônia (*Tityus obscurus*): É o principal causador de acidentes e mortes por picadas de escorpião na região Norte e no Estado do Mato Grosso;
- Escorpião-marrom (*Tityus bahiensis*): Encontrado na Bahia e regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil;
- Escorpião-amarelo-do-nordeste (*Tityus stigmurus*): É a espécie mais comum no Nordeste do Brasil, mas também apresenta alguns registros nos Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina.

## Medidas de prevenção

Os escorpiões se alimentam de baratas e pequenos insetos. São comuns em lugares com acúmulo de lixo e onde há umidade. São animais que não atacam, mas se defendem quando ameaçados. Para evitar acidentes é importante:

- Manter lixos bem fechados para evitar baratas, moscas e outros insetos;
- Manter jardins e quintais limpos. Evitar acúmulo de entulhos, folhas secas, lixo doméstico e materiais de construção nas proximidades das residências;
- Em casas e apartamentos, utilizar soleiras nas portas e janelas, telas em ralos do chão, pias e tanques;
- Afastar camas e berços das paredes;
- Evitar que roupas de cama e mosquiteiros encostem no chão.

O Ministério da Saúde não recomenda a utilização de pesticidas para o controle de escorpiões. Além de não terem eficácia comprovada para o controle do animal em ambiente urbano, podem fazer com que eles deixem seus esconderijos, aumentando o risco de acidentes.

## Sintomas

Após a picada, há dor intensa, além da sensação de formigamento, vermelhidão e suor no local. Alguns casos podem ser mais graves, causando sintomas generalizados, como enjoo, vômitos, dor de cabeça, espasmos musculares e queda da pressão, podendo até levar à morte.

A Infectologista Chris Gallafrio, dá dicas de como identificar se uma criança foi picada, caso ninguém tenha visto o escorpião.

“Primeiro, dor imediata e forte. A criança chora de repente e sem parar. Olhe em volta e veja se encontra o escorpião. Outros sintomas são agitação, suor intenso, aumento da salivagem e vômito”, completa a Infectologista. Segundo ela, não vale a pena perder tempo procurando a picada na criança, pois a marca é muito discreta.

## Cuidados após a picada

- As medidas de tratamento devem ser tomadas imediatamente após o acidente.
- Limpar o local com água e sabão;
- Procurar orientação médica imediata e mais próxima do local da ocorrência do acidente - Unidades Básicas de Saúde (UBS), hospitais de referência;
- Se for possível, capturar o animal e levá-lo, pois a identificação do escorpião pode auxiliar no diagnóstico e tratamento.

## O que NÃO fazer

- Não amarrar ou fazer torniquete;
- Não aplicar nenhum tipo de substâncias sobre o local da picada (fezes, álcool, querosene, fumo, ervas, urina) nem fazer curativos que fechem o local, pois podem favorecer infecções;
- Não cortar, perfurar ou queimar o local da picada;
- Não dar bebidas alcoólicas ao acidentado ou outros líquidos como álcool, gasolina, querosene, etc., pois não têm efeito contra o veneno e podem agravar o quadro.

Para mais informações, acesse o Manual de Controle de Escorpiões [[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_controle\\_escorpioes.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_controle_escorpioes.pdf)] do Ministério da Saúde.

# DIA DA GESTANTE: QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA AO PARTO REDUZ RISCO DE MORTALIDADE NEONATAL E MATERNA

## Especialista da Unime fala sobre a importância de realizar acompanhamento especializado

■ JULIETE CONCEIÇÃO DAS NEVES – ASCOM (AGÊNCIA IDEAL)  
juliete.neves@idealhks.com

Segundo dados do último Censo Demografia Médica no Brasil, os Ginecologistas Obstetras representam cerca de 6,5% de todas as 55 Especialidades Médicas, correspondendo a uma das maiores taxas mundiais. Omar Darze, Médico Obstetra e Professor do curso de Medicina da Unime, fala sobre a origem da palavra que dá nome à profissão. “É a nossa função: estar ao lado, acompanhando e observando, não só o parto como todo o evoluir da gestação”, observa.



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

O acolhimento para um parto seguro e respeitoso, além de reduzir a taxa de mortalidade materna e perinatal, também consegue promover a saúde das mães e do recém-nascido. Essa rede de proteção envolve desde o período inicial da gestação, o parto e período do puerpério, o que garante experiência positiva das parturientes.

“Todas as mulheres têm direito ao mais alto padrão possível de atenção à saúde, incluindo o direito a uma assistência digna, assim como o direito de estar livre da violência e discriminação”, defende Omar.

Durante o acompanhamento com o especialista também será definido o melhor tipo de parto. Nas consultas, a futura mamãe e seu obstetra conversam sobre as condições adequadas para realizar o parto vaginal (normal) ou cesárea. Isso ocorre ao longo do pré-natal, com o acompanhamento e a evolução da gestação, priorizando sempre o bem-estar da mulher e do bebê.

“O trabalho dos obstetras inclui cuidado e acompanhamento. Eu considero muito importante a confiança entre o médico e a paciente durante essa fase. Nossa missão é realizar uma gestação acolhedora, com diálogo e planejamento, para que o resultado seja o nascimento de um bebê saudável e a recuperação mais rápida da mulher”, explica o docente.

O Especialista destaca, ainda, que o melhor parto é aquele avaliado como mais viável para cada caso. Para que haja redução do número de cesarianas desnecessárias é preciso uma alteração cultural. “A informação é sempre primordial seja para o obstetra e sua equipe, também para a paciente de modo que avalie qual é a mais indicada via de parto para ela” finaliza o Obstetra.

# Com envelhecimento da população, dados da OMS apontam que número de casos de Osteoporose e Osteopenia deve triplicar até 2050

## Condição atinge mais mulheres pós-menopausa

■ MELINA LOZANO - ASCOM (AGÊNCIA MÁQUINA COHN WOLFE)  
melina.lozano@maquinacohnwolfe.com

Com o aumento da população idosa, cresce também o número de fraturas ósseas relacionadas à Osteoporose e Osteopenia. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que o número de casos dessas doenças deve crescer três vezes até 2050, chegando a cerca de 6,3 milhões de diagnósticos no mundo. No Brasil, de acordo com dados do Ministério da Saúde, 10 milhões de brasileiros são afetados pela doença.

A Osteopenia é uma redução da massa óssea que, quando não tratada, pode evoluir para Osteoporose, que aumenta consideravelmente o risco de fraturas devido à fragilidade dos ossos. Segundo a Médica Radiologista, Dra. Ângela Soares, exames de imagem são fundamentais para acompanhar a evolução da doença. “Por meio da Densitometria Óssea, é possível avaliar as chances de fraturas e checar a medida quantitativa da perda da massa óssea. A partir deste diagnóstico, o Especialista vai definir o tratamento mais adequado para evitar que a doença evolua”, comenta.

Um levantamento realizado pela Fundação Instituto de Pesquisa e Estudo de Diagnóstico por Imagem (FIDI) -- gestora de Serviços de Diagnóstico por Imagem na rede pública -- aponta que, entre o segundo semestre de 2021 e o primeiro semestre de 2022, foram realizados cerca de 22 mil exames de Densitometria Óssea - o mais utilizado para diagnosticar Osteoporose e Osteopenia. Desses, 90% foram realizados em mulheres e apenas 10% em homens.

Para o Especialista, a doença atinge mais mulheres porque o Estrogênio é o hormônio que ajuda a equilibrar a saúde dos ossos em pessoas do sexo feminino. Após a menopausa, os níveis desse hormônio caem, deixando as estruturas ósseas mais finas e frágeis, o que pode levar a Osteoporose em mulheres

“A Osteoporose e a Osteopenia não têm cura, mas ambas podem ser minimizadas com o aumento da qualidade de vida, exercícios e alimentação balanceada (<https://www.h9j.com.br/pt/sobre-nos/blog/dicas-para-uma-alimentacao-leve-e-nutritiva>), com dieta rica em cálcio. Para pacientes com alto risco de fraturas, é recomendado o tratamento medicamentoso, geralmente com remédios via oral e, caso haja alguma restrição, injetáveis”, conclui o Dra. Ângela.

Já começou o  
**Censo 2022!**

RECEBA BEM O RECENTEADOR  
E RESPONDA CORRETAMENTE

IBGE  
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IBGE  
www.ibge.gov.br  
0800-721 8181

Jornal do Sudoeste  
24 anos  
Apenas a verdade

Saiba tudo  
no site do IBGE

## SAÚDE ANIMAL



(FOTO: SHUTTERSTOCK)

## Agosto Verde aborda Leishmaniose, doença perigosa que afeta cães e pode ser fatal para as pessoas

■ RAFAEL IGLESIAS – ASCOM (TEXTO COMUNICAÇÃO)

rafael@textoassessoria.com.br

Agosto é o mês de conscientização sobre a prevenção da Leishmaniose Visceral, doença bastante comum em cães no país. "O problema é ainda maior pois, por ser uma zoonose, ela também afeta a vida humana", explica o Médico-Veterinário Jaime Dias, Gerente Técnico e de Marketing de Animais de companhia da Vetoquinol Saúde Animal.

De acordo com o Ministério da Saúde, mais de 16 mil casos foram registrados entre 2016 e 2020, resultando em mais de 1,2 mil mortes em praticamente todos os estados do país. Para cada caso confirmado em pessoas, estima-se que existam 200 cães infecta-

dos.

"A Leishmaniose Visceral é provocada por um protozoário do gênero Leishmania, transmitido pela picada do Mosquito-Palha, cujo nome científico é *Lutzomyia longipalpis*. Esse mosquito está presente em todas as regiões. Eles costumam picar cães e as pessoas para se alimentar, transmitindo desta forma a doença", detalha o Médico-Veterinário Jaime Dias.

Para identificar a doença nos cães, alguns sintomas podem servir de alerta: desânimo, fraqueza, perda de apetite, emagrecimento progressivo, perda de massa muscular, descamações na pele, feridas no focinho, orelhas, região das ar-

ticulações e cauda, além de perda de pelos, crescimento exagerado das unhas, vômito e diarreia. Todo esse conjunto de sintomas afeta sensivelmente a qualidade de vida dos cães, podendo inclusive evoluir para sua morte.

"Identificar a doença não é tão simples, além dos sinais clínicos, exames laboratoriais são importantes para confirmar a suspeita desta grave enfermidade que também pode acometer importantes órgãos internos como baço, fígado e rins. Por isso, a prevenção da doença se torna essencial, assim como a consulta periódica a um médico-veterinário, evitando sofrimento aos nossos tão fiéis companheiros", destaca o

especialista da Vetoquinol.

Para prevenir a Leishmaniose Visceral, é preciso manter o mosquito-palha longe dos pets, quebrando o ciclo de transmissão de cão para cão e de cães para seres humanos. O método mais eficaz para ter sucesso nessa empreitada é utilizar coleiras antiparasitárias. Elas são indispensáveis para o controle da doença, tendo em vista sua praticidade e eficácia. Em alguns municípios elas fazem parte de campanhas públicas do controle da Leishmaniose Visceral.

Para auxiliar no combate à Leishmaniose Visceral, a Vetoquinol – uma das 10 maiores indústrias de saúde animal do mundo – desenvolveu Frontmax, a única coleira disponível no mercado que protege os cães por até 8 meses contra o mosquito transmissor da Leishmaniose, além de pulgas e carrapatos. Esta coleira antiparasitária tem combinação exclusiva de três princípios ativos, que ficam em contato com a gordura da pele e com os pelos do animal, protegendo nosso melhor amigo.

"Baseamos nosso trabalho em ciência e inovação. Frontmax Coleira foi desenvolvida com o uso de Termopolímeros que impedem a oxidação dos princípios ativos quando expostos à luz solar, além de dermocosméticos que contribuem para a redução das possíveis reações de pele. Resistente à água e sem cheiro, a coleira é indicada para cães de todas as raças", informa Yolanda Antunes gerente da unidade de negócios de animais de companhia da Vetoquinol.

# ARTIGO



\* SILAS COLOMBO É  
FUNDADOR E CEO DA  
motim (<https://motim.cc>),  
PRIMEIRA ACELERADORA DE  
REPUTAÇÃO DO MUNDO.

POR SILAS COLOMBO

## NA CRISE, INVESTIMENTO EM MARCA SOME E LEVA JUNTO CHANCE DE BOAS CAPTAÇÕES FUTURAS

O ano de 2022 tem sido desafiador para o caixa das startups. Com menos rodadas de investimento para as grandes e maior necessidade de provar sustentabilidade para as pequenas, a expectativa é de que o mercado de inovação passe a adotar uma postura mais cautelosa e preventiva, principalmente pela necessidade de redução de custos. Nessas situações, empreendedores acabam dando um famoso e histórico tiro no pé: secar o investimento em marca.

Com isso, o investimento em branding, reputação e credibilização fica em segundo plano, e a prioridade se torna vender, vender e vender, e, ao mesmo tempo, enxugar para fazer o dinheiro durar até o cenário ficar mais favorável para uma nova captação.

Essa solução, historicamente (e aprendido a duras penas no início da pandemia) gera alguns cenários: aumento do custo de aquisição via marketing digital, uma vez que o mercado é inundado pelos concorrentes fazendo o mesmo, o que leva todos para uma briga por preço; diminuição das taxas de retenção, já que todo cliente pagante é bem-vindo e não necessariamente é ICP (perfil ideal de cliente), que ainda saem falando mal da empresa, por motivos óbvios; e uma dura batalha por equilíbrio entre crescimento e operação, com maior dificuldade nas contratações estratégicas.

Não fossem o bastante, esses cenários, mesmo acobertados por um controle das contas momentâneo e um crescimento de receitas a curto prazo, mascaram duas sequelas ainda mais danosas para o futuro da startup, percebidas quando chega o momento de voltar às conversas com investidores: negociações baseadas apenas em performance financeira que derrubam drasticamente o valuation e uma dificuldade enorme de provar a capacidade de crescimento exponencial do negócio sem uma queima dramática dos novos aportes.

Esses desafios são causados pela escolha precoce de interromper o investimento em marca. Para se ter uma ideia, a mais recente pesquisa da AMO Strategic Advisors revelou que a reputação da marca representa cerca de 43% do valuation da empresa. O mesmo estudo ainda aponta que, em períodos de incertezas de mercado ou crise política/econômica, esse valor chega a até 52%.

Isso acontece uma vez que, durante a avaliação do preço de uma empresa de inovação, a capacidade de criar, educar e atingir o mercado consumidor é observado no futuro, ou seja, mesmo com as planilhas impecáveis, ainda falta a demonstração de que o público-alvo realmente vai abraçar a ideia, e a empresa terá a capacidade de liderar ou participar de um movimento de expansão desse novo mercado.

Outro ponto importante destacado no estudo é que 77% dos profissionais no Brasil buscam trabalhar em empresas que constroem e nutrem uma reputação positiva. Dessa forma, quando o novo processo de escala e captação vier, os melhores profissionais estarão engajados ou até mesmo indo trabalhar com os concorrentes que fortaleceram suas marcas.

Sem contar ainda o óbvio (mas nem tanto para grande parte dos novos empreendedores) que, sumir do dia a dia dos seus consumidores e reaparecer só quando a tormenta passar deixa um estigma na relação. Para 92% dos brasileiros, marcas que não se posicionaram ao longo da pandemia ou divulgaram ações de impacto social ou mesmo de novos produtos e funcionalidades que auxiliavam nos momentos de readaptação, poderiam simplesmente sumir do mercado sem deixar saudades.

É natural economizar para enfrentar o inverno com mais gordura para queimar, mas, nesses casos, não é inteligente abrir mão do que vai te fazer acelerar quando o oceano azul se abrir novamente, deixando a ferramenta apenas para os concorrentes mais experientes, que vão sair na frente na retomada e gerar uma nova crise para a sua empresa enfrentar.



**Esses desafios são causados pela escolha precoce de interromper o investimento em marca**



## SAÚDE MENTAL

# ESPECIALISTA EM SAÚDE MENTAL DÁ DICAS PARA UM SONO DE QUALIDADE

Dormir é uma necessidade fisiológica, fundamental para o bom funcionamento do organismo.



(FOTO: [HTTPS://DRA.UZIOVARELLA.UOL.COM.BR/](https://dra.uziovairella.uol.com.br/))

■ CAROLINE FAKHOURI – ASCOM (AGÊNCIA KEY PRESS COMUNICAÇÃO)  
relaciona@keypress.com.br

Pesquisa recente da Mayo Clinic, nos Estados Unidos (publicada no Journal of the American College of Cardiology), mostrou que a falta de sono adequado pode causar acúmulo de gorduras abdominal e visceral, podendo desencadear doenças cardiovasculares e metabólicas.

Além disso, o sono está diretamente relacionado à saúde mental, como explica o Psicólogo Filipe Colombini, CEO da Equipe AT. “Dormir pouco afeta a capacidade de atenção, concentração e autocontrole e isso pode aumentar a ocorrência de comportamentos impulsivos e agressivos”, diz o especialista. “A privação do sono pode também estar relacionada a maior tristeza e irritabilidade”, conclui.

**Proativa**  
CONTABILIDADE

**15** anos  
Atendendo Brumado e Região!

(77) 9 8824 - 9163

(77) 3441 - 1405

@proativacontabil

(FOTO: DIVULGAÇÃO).

Colombini lembra, ainda, que a insônia é um sintoma comum em pacientes com transtornos de ansiedade e depressão, esquizofrenia e transtorno bipolar do humor, entre outras dificuldades.

Como recomendação geral, são necessárias de 7 a 8 horas de sono sem interrupções por dia para adultos. “É importante construir uma rotina de sono, ou seja, a pessoa deve se preparar para dormir; além de avaliar caso a caso a história e as demandas em relação ao sono”, afirma Colombini. “Ter uma alimentação mais leve pelo menos duas horas antes de deitar e evitar o consumo de bebidas estimulantes como café e refrigerantes são medidas importantes para facilitar o relaxamento e o sono”, conclui.

Os hábitos relaxantes são essenciais. “Banho, leitura, meditação e práticas de mindfulness são bons aliados”, diz o especialista. “Além disso, investir em um ambiente propício ao sono, aconchegante e acolhedor, com uma cama confortável e um quarto escuro e silencioso fazem toda a diferença”, completa.

Se, mesmo com estas ações os problemas para dormir forem persistentes, é sugerido procurar ajuda psicológica e colocar em prática pontos importantes da higiene do sono, que tem como objetivo mudar padrões nocivos do sono. “O tratamento é individualizado e a terapia funciona como um importante alicerce no processo de mudança de hábitos e comportamentos da rotina do paciente e da família como um todo”, diz Colombini.

O Acompanhamento Terapêutico, conhecido como AT, modalidade clínica onde o Psicólogo atende em ambientes fora do consultório pode ser uma estratégica ferramenta. “Em casos de distúrbios do sono, o AT pode ter resultados importantes, já que, estando no ambiente natural do paciente é possível entender os gatilhos que levam à privação do sono e tratá-los com maior eficácia e proximidade no dia a dia, possibilitando que o paciente adquira autoconhecimento e automonitoramento de seu padrão de sono”, afirma o Psicólogo.



Psicólogo Filipe Colombini

**AGOSTO Lilás**

PROGRAMAÇÃO:

ESCOLA MUNICIPAL JOSENILDO LEITE POVOADO BOA VISTA   08H00	05
RÁDIO NOVA DIMENSÃO FM PROGRAMA JORNAL DA CIDADE   12H00	08
PROGRAMA RASGANDO O VERBO RÁDIO NOVA DIMENSÃO FM   18H00	15
CENTRO EDUCACIONAL DE BARRA NOVA 19H30	15
ESCOLA MUNICIPAL EMILIANO ZAPATA ASSENTAMENTO CANGUSSU   19H00	17
PALESTRA COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE AUDITÓRIO DA PREF. DE BARRA DO CHOÇA   08H00	18
RÁDIO NOVA DIMENSÃO FM PROGRAMA RÁDIO DA GENTE   11H00	19
GRUPO DE IDOSOS   CRAS - BARRA NOVA 14H00	23
GRUPO DE IDOSOS   CRAS - SEDE 14H00	24
UNIDADE DE SAÚDE DO POVOADO CAFEZAL 09H00	25
UNIDADE DE SAÚDE DA REGIÃO DO SOSSEGO 08H00	26
ENCERRAMENTO AGOSTO LILÁS   ATIVIDADE FÍSICA COM O INSTRUTOR SERGINHO   17H30	31

Mais que um ato de amor,  
um sopro de vida.

Agosto  
**Dourado**

Mês dedicado ao incentivo à amamentação.

prefeitura de Igaporã | SECRETARIA DE SAÚDE



# Bronquite, gripe ou Covid: 79,4% é o percentual de casos de Covid-19 entre os demais vírus responsáveis pela Síndrome Respiratória Aguda Grave nas últimas semanas

## Liderando as novas tecnologias em diagnóstico, os testes sindrômicos ajudam a diferenciar infecções, condições crônicas e agudas causadas por doenças, como a bronquite

■ THAIS BARION – ASCOM (AGÊNCIA ATITUDE)

thais.barion@atitudecom.com.br

(FOTO: DIVULGAÇÃO)

De acordo com o recente Boletim InfoGripe, divulgado pela Fiocruz no final do mês de julho, com dados epidemiológicos das últimas quatro semanas, os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) apresentaram queda após um período de crescimento exponencial das contaminações, iniciado em abril deste ano. Entretanto, trata-se de um cenário que ainda exige cautela e atenção aos cuidados básicos de higiene e prevenção, uma vez que a Covid-19 segue em maior prevalência dos casos positivos na população adulta, respondendo por mais de 79% dos diagnósticos virais.

Ao ocasionar sintomas parecidos, infecções como as causadas pelo Novo Coronavírus e Influenza, dificultam ainda mais os diagnósticos quando outras doenças como a Bronquite, que pode desenvolver-se de forma aguda ou crônica, também acometem a população. Fatores como a poluição e a baixa umidade do ar facilitam a propagação de casos e patógenos como a “Bordetella Pertussis”, uma bactéria que pode causar a tosse comprida, assim como a Bronquite Aguda, uma reação inflamatória dos brônquios que eleva a doença ao patamar contagioso.

Embora os testes voltados para o diagnóstico de Covid-19 estejam cumprindo sua missão, com respostas rápidas e precisas para os quadros da doença, nos casos de resultados negativos, certa sombra de dúvida ainda prevalece entre as equipes médicas. Afinal, se o paciente não está contaminado pelo Coronavírus, o que poderia desencadear determinados sintomas?

É nesse ponto que os avanços da Biologia Molecular contribuíram para o desenvolvimento de novas tecnologias, como os testes sindrômicos, que já estão disponíveis em algumas Unidades Hospitalares do país. Ao identificar, simultaneamente, diversos vírus e bactérias que podem estar agindo sobre o Sistema Imunológico do paciente, os Testes Sindrômicos têm ajudado a reduzir consideravelmente a administração de antibióticos e internações desnecessárias, além da janela de tempo desses pacientes nos Hospitais.

São ferramentas laboratoriais de testagem, capazes de identificar e diferenciar uma série de patógenos simultaneamente, e apontar, inclusive, se a pessoa está contaminada por mais de um agente infeccioso ao mesmo tempo. “Ao apresentar sintomas clínicos parecidos, as doenças respiratórias impõem dificuldade ao diagnóstico baseado apenas na avaliação médica dos pacientes, consequentemente, ao tratamento mais adequado para combater determinada infecção. Seguimos vertendo esforços para que em breve essas novas tecnologias estejam presentes em todas as Unidades de Saúde do país, inclusive na rede pública”, destaca Allan Munford, Gerente de Marketing da Qiagen [<https://www.qiagen.com/>] na América Latina, que apresenta, entre suas soluções, o QIAstat-Dx, um Teste Sindrômico que permite a avaliação de um painel respiratório do paciente, ao identificar o causador dos sintomas, incluindo a influenza e o Sars-CoV-2.

Atuando na linha de frente de combate a essas infecções, o Médico Intensivista do Hospital das Clínicas, Dr. Daniel Joelsons, explica que essas ferramentas são de extrema importância para a efetividade dos Sistemas de Saúde. “Caso a infecção seja por bactéria, já iniciamos a administração de antibióticos. Caso precise de isolamento, já providenciamos essa conduta e o tratamento adequado. Os Testes Sindrômicos facilitam o trabalho da equipe médica e reduzem os efeitos colaterais dos medicamentos desnecessários”, destaca o especialista.

Voltado ao diagnóstico clínico e com registro ativo na Anvisa [Agência Nacional de Vigilância Sanitária], o QIAstat-Dx libera o resultado da análise em até uma hora. Sua tecnologia tem o potencial de diminuir o tempo de permanência do paciente no hospital, evitar internações desnecessárias e identificar pacientes que, dependendo da contaminação, precisam de isolamento ou demais medidas de controle da infecção.



## ASSISTÊNCIA SOCIAL DE BARRA DO CHOÇA PARTICIPA DE SEMINÁRIO DE ESCUTA ESPECIALIZADA E DEPOIMENTO ESPECIALIZADO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS E TESTEMUNHAS DE VIOLÊNCIA EM SALVADOR

■ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Com o intuito de contribuir com a formação de profissionais qualificados que trabalham no Sistema de Garantias dos Direitos da Criança e do Adolescente, instrumentalizando-os para atuar na Escuta Especializada de Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência no município, membros da equipe do Centro de Referência Espe-

cializado de Assistência Social (Creas), vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social, e do Conselho Tutelar de Barra do Choça, participaram nos dias 11 e 12 últimos, em Salvador, do ‘Seminário de Escuta Especializada e Depoimento Especializado de Crianças e Adolescentes Vítimas e Testemunhas de Violência’.

Participaram do evento, organizado pelo Instituto Antônia Conselheira, representando Barra do Choça, a Advogada e Coordenadora do Centro de Referência Especializado em Assistência Social (Creas), Ariádine Oliveira Lemos, e a Psicopedagoga e Conselheira Tutelar Samaria Santos do Nascimento.

Na programação, direcionada a gestores trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social, do Sistema único de Saúde e da Educação, Conselheiros Tutelares, Conselheiros de Direitos, membros dos Conselhos Setoriais, Assistentes Sociais, Psicólogos, Psicopedagogos, Advogados, representantes das Entidades de Atendimento e demais atores que atuam no Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente, palestras ministradas pelo Advogado, Mestre em Ciências Jurídicas e Procurador de Justiça do Ministério Público do Paraná, Murilo José Digiácomo; pelo Advogado, mestre e Doutor em Direito Miguel Moacyr Alves Lima; pelo Juiz Titular da 1ª Vara de Crimes Praticados contra Criança e Adolescente de Salvador, Arnaldo José Lemos de Souza, e a Psicóloga Clínica e Social Sandra Santos, entre outras.



An advertisement with a yellow background and a pattern of small orange dots. On the left, a circular inset shows a close-up of a mosquito on human skin. To the right, the text reads 'Sempre é HORA DE COMBATER a Dengue' in bold, with 'HORA DE COMBATER' in red. Below this, a red button says 'FAÇA SUA PARTE'. In the bottom right corner, the logo for 'Jornal do Sudoeste' is displayed with the tagline 'Apoia essa campanha.'

# Prefeitura de Vitória da Conquista amplia apoio a Hortas Comunitárias com curso de Manejo e Planejamento para agricultores

■ **SECOM/PMVC**  
secom@pmvc.ba.gov.br

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes), por meio da Coordenação de Segurança Alimentar vem atuando no sentido de oferecer apoio técnico aos produtores das hortas comunitárias da cidade. É uma ação continuada, que visa melhorar as condições de trabalho das pessoas envolvidas com a produção, bem como proporcionar a oportunidade de adquirir novos conhecimentos que ajudem na ampliação da produção.



(FOTOS: SECOM/PMVC)

Curso reuniu dezenas de agricultores das Hortas Comunitárias da cidade.

Com este objetivo, na sexta-feira (12), no auditório do Centro de Convivência do Idoso, foi realizado o primeiro curso sobre Manejo E Planejamento de Hortas Comunitárias, com o apoio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural e a participação de produtores de hortaliças dos Bairros Vila América, Recanto das Águas, Kadija e Jardim Valéria, onde estão localizadas as Hortas Comunitárias. em terrenos cedidos pela Prefeitura.

As palestras foram ministradas pelo Professor Doutor Armínio Santos, do curso de Fitopatologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb); João Rubens Chaves, Químico e Engenheiro Agrônomo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural, especializado em Ciências; Eduardo Barreto de Castro, Coordenador Municipal de Fomento à Agricultura Familiar, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural, e Leonardo Paraguaçu, Nutricionista.

 **Marlito Lacerda**  
CONTABILIDADE LTDA.

Rua Cel. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101  
Edf. João A. Lacerda - Centro - CEP: 46100-000  
E-mail: marlito@marlitocontabilidade.com.br

[www.marlitocontabilidade.com.br](http://www.marlitocontabilidade.com.br)  
Brumado - Bahia  
Telefax: (77) 3441-3033

Presente ao evento, a prefeita destacou a importância das Hortas Comunitárias como garantia de produção de alimento saudável e geração de renda para trabalhadoras e trabalhadores desses espaços. “Com Governo e comunidade trabalhando juntos, a gente consegue solucionar muitos problemas”, disse.

Ainda segundo Sheila Lemos, Vitória da Conquista está se preparando para produzir o próprio alimento, suprir a fome e aprender a se alimentar de forma saudável, o que resultará em diminuição das filas do SUS e da Assistência Social. “É também uma forma de os produtores ganharem dinheiro, e quanto mais essas Hortas tiverem a ajuda dos técnicos da Prefeitura, a ajuda de Instituições como as Universidades, mais elas serão produtivas”, declarou.



Os agricultores tiveram acesso a orientações e novidades sobre manejo alternativo de doenças em hortaliças, compostagem biogel e biofertilizantes, hortas urbanas, interseção social e geração de renda, além de nutrição orgânica e seus benefícios para a saúde e a sustentabilidade. Para o agricultor João de Jesus Santana, de 77 anos, um dos fundadores da Horta Comunitária do Recanto das Águas, a ação da Prefeitura teve muita importância por levar conhecimentos sobre os cuidados com a produção. “Eu espero que a Prefeitura continue ajudando as hortas”, disse.



João de Jesus.

Segundo Armínio Santos, as hortas comunitárias são parte da linha de defesa contra a fome, principalmente diante da crise alimentar que o mundo está passando. “Qualquer apoio em nível de conhecimento e de aprendizado para que essas hortas sejam mais produtivas é de suma importância”, explicou. Ele afirmou ainda a importância dos espaços de convivência para essas pessoas no sentido de prevenir doenças ocasionadas pela idade.



## ADRIANA CALÇADOS



Av. Lauro de Freitas, 204 centro  
Vitória da Conquista - BA  
Fone: 77 34242830 ou 77 34211076

77 988419912  
adrianaalcaldosvc/  
@adrianaalcaldos

O secretário Michael Farias explicou que as Hortas Comunitárias junto com outras ações de Segurança Alimentar desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, como o Restaurante Popular e o Programa Alimenta Brasil, têm garantido à população de Vitória da Conquista uma alimentação de qualidade nesse período de crise alimentar que o planeta está enfrentando. “As Hortas Comunitárias são motivo de orgulho para nós, pela forma como a comunidade que ali trabalha se organizou e servirá de modelo para que essa ação chegue a outros Bairros”, salientou.



Já para o secretário Luís Paulo Santos, a parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social propicia melhorias para os agricultores e para a produção razão de ser da SMDR. “A Secretaria de Desenvolvimento Rural sempre andou de mãos dadas com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. Hoje é um dia produtivo para os produtores das hortas”, disse.



**#SEMPREBOM  
#LEMBRAR**

É necessário completar o esquema vacinal contra a **COVID-19**

OK

**Jornal do Sudoeste**  
Apenas a verdade.

# REUNIÃO ENTRE MINISTÉRIO PÚBLICO E ANISTIA INTERNACIONAL ABORDA LETALIDADE POLICIAL NA BAHIA

■ **GEORGE BRITO - CECOM IMPRENSA MPBA**  
<https://www.mpba.mp.br/>

O Procurador-Geral de Justiça Adjunto Paulo Marcelo Costa, representando a Procuradora-Geral de Justiça Norma Cavalcanti, recebeu na manhã da sexta-feira, dia 12, representantes da Anistia Internacional Brasil, entidades da sociedade civil organizada e mães cujos filhos faleceram durante intervenções da Polícia Militar. A reunião discutiu a letalidade da atividade policial na Bahia, sobretudo em relação à população negra, e o papel do Ministério Público Estadual no controle externo das Polícias.

Participaram do encontro o Coordenador do Centro de Apoio Operacional de Segurança Pública e Defesa Social (Ceosp), Promotor de Justiça Luís Alberto Pereira; a Diretora-Executiva da Anistia, Jurema Werneck; a Diretora de Programa da Entidade, Alexandra Montgomery; a Defensora Pública do Estado Valéria Teixeira; as representantes da 'Iniciativa Negra Por Uma Nova Política Sobre Drogas', Luciene Santana, e da 'Ideas Assessoria Popular', Marcele de Oliveira; além de Ana Maria Cruz e Silvana dos Santos, mães respectivamente de Pedro Henrique Santos Cruz, falecido em dezembro de 2018 no município de Tucano, e Alexandre dos Santos, morto em março deste ano, no Bairro da Gamboa, Salvador, ambas as mortes decorrentes de ações da Polícia Militar.

“Vocês trazem uma grande contribuição ao Ministério Público. Não é um favor do Ministério Público recebê-las e ouvi-las, mas nosso dever. O Ministério Público baiano tem buscado cumprir da melhor maneira possível a sua atribuição constitucional, que contempla o controle externo da atividade policial. Sabemos da dificuldade deste trabalho. A parceria com a Anistia Internacional é muito bem-vinda para aprimorar nossa atuação”, afirmou Paulo Marcelo, após a Diretora-Executiva Jurema Werneck apresentar o objetivo da Anistia de buscar um maior diálogo com o Ministério Público. Ela informou que a iniciativa faz parte de uma campanha nacional da Anistia no país que visa garantir o controle externo e participativo da atividade policial. Ela citou dados do estudo 'Pele Alvo: A cor da violência policial', da Rede de Observatórios da Segurança, apontando que a Bahia teve o segundo maior percentual de letalidade policial do país em 2020, com 98% das mortes ocorridas em confrontos policiais sendo de negros, quando eles representam 76,5% da população do Estado.

(FOTO: FOTOS: HUMBERTO FILHO/CECOM IMPRENSA MPBA)



Reunião foi realizada no gabinete da Procuradoria Geral de Justiça, na sede do Ministério Público no Centro Administrativo da Bahia (CAB).

(FOTO: FOTOS: HUMBERTO FILHO/CECOM IMPRENSA MPBA)



O Coordenador do Ceosp, Luís Alberto Pereira, destacou que, nos últimos dois anos, o Ministério Público baiano intensificou sua atuação de fiscalização das Polícias, com investimento na estruturação da Instituição nesta frente. Ele informou que foi instituída, na capital, uma Promotoria de Justiça Especializada no controle externo da atividade policial que conta com seis Promotores de Justiça; além da criação do Grupo de Atuação Especial Operacional em Segurança Pública (Geosp), que atua em conjunto com as Promotorias de Justiça, da capital e interior do Estado, na apuração de supostos crimes cometidos por Policiais Militares.

Ele ressaltou também as operações que têm sido realizadas pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) contra supostos grupos de extermínio, a exemplo da 'Verdugo' [<https://www.mpba.mp.br/noticia/64098>], deflagrada hoje, dia 12, em conjunto com o Geosp, além da realização

de cursos de capacitação de Promotores de Justiça para aperfeiçoamento do trabalho. “O Ministério Público tem visto com preocupação os números sobre a letalidade policial na Bahia e vem estruturando sua atuação, buscando a elucidação dos fatos para responsabilização dos policiais caso comprovada ação criminosa. O Ministério Público está aberto à sociedade e precisa ouvi-la, para saber dos seus anseios, angústias e desejos, e, por isso, está sempre aberto ao diálogo”, afirmou.

# Daniel Munduruku abre as sessões literárias da Fligê



(FOTOS: VINÍCIUS BRITO)

Com o tema “Literatura e Ancestralidades: o solo originário do gesto”, o escritor propõe outras formas de narrar o tempo na Sessão de Abertura que lotou o Centro Cultural.

■ JANAY – ASCOM  
ascom.flige@gmail.com

Com a alegria do reencontro e da retomada, o escritor Daniel Munduruku abriu as sessões literárias da Fligê 2022, na noite da quinta-feira (11). Em um Centro Cultural lotado, com pessoas do lado de fora se apoiando nas janelas para prestigiar as palavras do escritor, Daniel presenteou o público com suas palavras sobre literaturas, ancestralidades, e sobre o poder de preservar as memórias, viver o presente e celebrar outras formas de narrar o tempo.

Com o tema “Literatura e Ancestralidades: o solo originário do gesto”, o escritor falou sobre as nossas origens, não apenas sobre os povos originários, mas da nossa brasilidade, daquilo que nos faz mais humanos. “O que nos compõe são essas diferentes formas de olhar para o mundo”.



## O poder de narrar histórias

O autor, que trabalha com as palavras e preserva a cultura brasileira e do seu povo em seus livros, lembrou como a história do Brasil foi construída por mitos, heróis e histórias narradas pela visão dos colonizadores. A ausência do direito à voz – para os indígenas e os povos escravizados trazidos para essas terras – transformou tudo o que não era europeu em inimigo, criando vozes consideradas subalternas.

Contar a história do seu povo, desse modo, é reforçar quem somos enquanto brasileiros, plurais e diversos, e preservar a história dos mais 300 povos indígenas e mais de 270 línguas que sobreviveram, abandonando as visões romantizadas e ideologizadas sobre os povos originários. “Tínhamos que nos orgulhar de viver em um país com tanta diversidade. Ela é a afirmação da nossa criatividade”.

O povo Munduruku está presente nas regiões dos estados de Amazonas, Mato Grosso e Pará, estado onde nasceu Munduruku. “Ser Munduruku é muito diferente de ser índio, ser Munduruku provoca nas pessoas a necessidade de saber que existe uma cultura, um povo que se chama Munduruku. Faz com que as pessoas saiam do comodismo”.

Nas culturas indígenas, contar histórias é preservar a vida, a memória, o povo. Para cada estação da vida – infância, vida adulta, e velhice – existe a obrigação de vivê-la em plenitude, e não apenas mirar para o futuro. “Os adultos são responsáveis por cuidar do corpo das crianças, e prepará-las para serem adultos. À criança, cabe o brincar. Já os velhos, eles cuidam da alma”. E esse cuidado da alma os anciões fazem por meio do ato de contar histórias e narrar a vida. “Os velhos atualizam a memória”.

## Outras formas de narrar o tempo

Para Daniel, a forma de narrar o tempo dos povos ocidentais é desconectada da natureza, o que constrói um tempo linear, marcado em passado, presente e futuro. “Os povos originários não romperam com a natureza, nos sentimos a própria natureza, somos parte dela. Quase sempre os povos originários são retratados no passado, apesar da resistência por séculos”. Os povos originários, ao contrário, são um povo do presente.

As ancestralidades, para Munduruku, não funcionam com esse tempo “passado-presente-futuro”. Para ele, falar de Ancestralidades é falar de algo cíclico, de uma elipse no tempo que nos leva à estação da vida seguinte.

Para uma criança ocidental, uma das perguntas que mais se faz é “o que você vai ser quando crescer?”. Essa pergunta, segundo o autor, transforma as crianças em um projeto, um vir a ser, algo que vai se concretizar no futuro. “Não fazemos essa pergunta para uma criança indígena, porque sabemos que ela não será mais nada, pois já é tudo o que precisa ser”. É essa visão indígena do mundo é que dá aos povos indígenas a garantia da Ancestralidade.

Sobre a sua missão de narrar e utilizar a literatura para contar a sua visão de mundo, Daniel conta que aprendeu a cultura do ocidente sem abandonar os saberes ancestrais que aprendeu com seu povo.

“Os povos indígenas fazem um esforço muito grande para compreender o Brasil, mas o Brasil faz um esforço muito pequeno para compreender os povos indígenas. Tem sido um esforço grande de sobrevivência, de resiliência, das populações indígenas, no sentido de não se entregar àquilo que o sistema hegemônico quer que a gente faça, que é abandonar quem nós somos e aceitar uma identidade que não é a nossa. E, para o bem do Brasil, apesar de todas as políticas nocivas que têm sido desenvolvidas ao longo da história, nosso povo tem resistido bravamente”.

## A terra e a natureza

Para a preservação da história e da ancestralidade indígena, Daniel destacou a importância de ressignificar a terra e seus significados. “A terra para o indígena não é um negócio, é o lugar do sagrado, onde eu encontro a minha memória. Todo o lugar é sagrado porque é onde eu entero os meus mortos, onde passaram os meus antepassados. A terra sou eu”.

O autor também pontou e celebrou as autorias indígenas na Fligê, destacando a presença dos povos originários não apenas na teoria, mas na acolhida da programação.

Foi com essa proposta de narrar o tempo de outras formas e celebrar a criatividade e as cosmovisões indígenas que os debates literários na Fligê começaram. Ao final, Daniel Munduruku afirmou: “Eu declaro aberta a Fligê”



# CRIANÇAS ESCUTAM HISTÓRIAS DE LENDAS E CONTOS INDÍGENAS NA FLIGÊZINHA

■ REBECA SPÍNOLA - ASCOM  
ascom.flige@gmail.com

A tarde do sábado da Fligêzinha (13/08) foi marcada pela contação de histórias de lendas e contos indígenas, realizada pela escritora Denízia Kawany Fulkaxó, descendente das etnias Fulni-ô, Kariri e Xocó. As crianças presentes no evento puderam aprender mais das histórias dos povos indígenas do Brasil, além de conhecer músicas e danças do povo Fulkaxó.



(FOTOS: DIEGO ELEUTERIO)

Durante o evento, a escritora narrou uma história sobre “A cura do mundo – povos da floresta” e sorteou adereços artesanais indígenas e também o seu livro “Kariri Xocó – Contos Indígenas” para crianças que acertassem perguntas relacionadas ao conto. Além disso, Denízia também ensinou ao público infantil e adulto canções e danças dos povos originários. “Tudo isso que eu faço aqui é para transformar, para reflorestar, descolonizar, e eu me sinto muito orgulhosa de ver todos vocês aqui”, afirmou a escritora.

Para a professora da Escola Municipal Eurico Belo do distrito da Guiné, Silvia Profeta, a programação com a escritora Denízia foi um momento enriquecedor, tanto para os estudantes, quanto para os educadores presentes na Fligêzinha. “Acho muito importante a realização desse evento. É um momento maravilhoso para as crianças, de muita interação e de conhecimento, principalmente pela mistura de culturas que elas têm contato”, afirmou a educadora.

O pequeno Ryan Andalucci, de 9 anos, foi uma das crianças que aceitou se juntar a Denízia Kawany para aprender músicas do povo Fulkaxó. “Foi divertido e bem legal para mim aprender um pouco da cultura deles. Acho que foi um momento muito importante para nós”, descreveu Ryan.

Às 15h, a Fligêzinha recebeu o show da cantora conquistense Analu Sampaio.



Denízia Kawany Fulkaxó narrou a história “A cura do mundo – povos da floresta” para o público infantil.

# PIRIPÁ COMEMOROU 60 ANOS DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA

■ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Com uma vasta programação cultural, Piripá comemorou, nos dias 30 e 31 de julho último, seu 60º aniversário de emancipação política e administrativa. A programação festiva teve início no dia 30, com a realização da já tradicional Cavalgada que reuniu mais de 180 cavaleiros e amazonas piripaenses de municípios da microrregião. A concentração para Cavalgada foi no Bairro Horizonte Azul, de onde seguiu até o Clube dos Amigos, onde os participantes foram recepcionados com uma feijoada.



(FOTO: ASCOM/PIRIP)

Na programação festiva organizada pela Prefeitura Municipal, ainda no dia 30, na Praça da Bandeira, shows musicais com Ralysson e Robson, Banda Filomena Bagaceira e Tiago Brava. No dia 31, tendo como palco a Praça da Bandeira, os shows foram animados pelas Bandas Chiclete com Banana e Kasaca de Couro e os artistas Hamilton Souza e Wagner Santana.

O prefeito Flávio Oliveira Rocha (PTB), avaliou positivamente a programação, destacando a realização da Cavalgada, que sinaliza a preocupação do Governo Municipal com a valorização da cultura do homem do campo, e os shows com grandes atrações musicais. Para o gestor, poder, depois de dois anos, comemorar o aniversário da cidade da forma como os piripaenses gostam, com alegria, confraternização e celebrando a vida, foi um momento de grande emoção.

Flávio Oliveira Rocha ressaltou que o município chega ao seu 60º aniversário de emancipação política e administrativa comemorando os desafios vencidos e mais forte para seguir em frente buscando consolidar os avanços e a melhoria da qualidade de vida da população.

O prefeito destacou ainda a satisfação de poder comemorar, junto com o aniversário da cidade, o fato da municipalidade, com muito esforço e empenho de todos os colaboradores e a parceira da população, estar honrando com todos os compromissos e viabilizando os investimentos e as ações que estão contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços públicos oferecidos e da vida dos piripaenses.

# INTOLERÂNCIA RELIGIOSA FOI TEMA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA EM BRUMADO



(FOTO: LUCIANO SANTOS/BLOG 97NEWS)

■ **BRENDA RIOS**  
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Uma Audiência Pública, organizada pela Sociedade Floresta Sagrada Alto de Xangô e Centro Cultural Candomblé Alto de Xangô, que contou com a presença de representantes da Procuradoria Regional da República, Defensoria Pública do Estado da Bahia, da Coordenadoria Regional de Polícia Civil do Interior (21ª Coopin), da Subseção Brumado da Ordem dos Advogados do Brasil (21ª OAB Brumado), lideranças e fieis de religiões de Matriz Africana (Umbandistas e Candomblecistas), para debater a Intolerância Religiosa e ataques às Religiões de Matriz Africana no interior baiano, particularmente no município.

Os ataques sofridos pela Sociedade Floresta Sagrada Alto de Xangô e Centro Cultural Candomblé Alto de Xangô, em Brumado, foram o mote para a realização da Audiência Pública, conforme apontou o Sacerdote do Castelo Alto de Xangô, Dionata de Xangô, na abertura do evento. Segundo o Sacerdo-

te Umbandista, os recorrentes ataques sofridos pelo Castelo Alto de Xangô, que tem sido alvo de vandalismo, furto e prática de discriminação e destruição de objetos e ambientes sagrados, além da destruição ambiental com a derrubada de vegetação nativa, exigem uma intervenção imediata das Instituições e da sociedade, pois se trata de ataques à cidadania e afrontam as conquistas, não apenas da Sociedade Floresta Sagrada, que detém a posse, desde 2002, de aproximadamente 10 hectares, mas de todas as minorias culturais, religiosas, raciais e socioeconômicas.

Para o Sacerdote Dionata de Xangô, a uma tendência estimulada de crescimento radicalizado do conservadorismo no país, que tem colocado em risco avanços conquistados pelas minorias e reforça a importância do debate e da efetiva participação das autoridades e da sociedade para que seja garantido o direito de culto de religiões de matriz Africana e o respeito à diversidade.



(FOTO: LUCIANO SANTOS/BLOG 97NEWS)

A Audiência Pública, convocada pela Sociedade Floresta Sagrada Alto de Xangô e Centro Cultural Candomblé Alto de Xangô, aconteceu após a decisão da 1ª Vara Cível e Criminal da Subseção Judiciária Federal de Vitória da Conquista, subscrita no último dia 12 de julho pelo Juiz Federal Substituto Maurício José de Mendonça Júnior, atendendo a pedido feito pela Defensoria Pública da União na Bahia, determinando o embargo e a suspensão de obras na área no entorno do Castelo do Alto de Xangô. Na área, pertencente a União, que é alvo de uma disputa judicial, há a construção de um loteamento, iniciado em 2015 e, nos últimos meses o espaço pertencente à Sociedade Floresta Sagrada Alto de Xangô e Centro Cultural Candomblé Alto de Xangô, tem sido invadido e vandalizado.

Participante do evento, a Ouvidora Externa da Defensoria Pública do Estado da Bahia, Sirlene Vanessa de Souza Assis, pontuou que a violência contra os Povos de Santo tem também motivações racistas. Para ela, que é graduada em Serviço Social, Especialista em Gestão de Políticas Públicas de Gênero e Raça e Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares em Mulheres, Gênero e Feminismo da Universidade Federal da Bahia, o Brasil foi “estruturado no racismo e a Bahia é racista” e a cultura negra tem sido “considerada importante” para vender, para fomentar o Turismo, “mas quando se fala em efetivação de direitos, “a população negra tem negado o direito do território, o direito da terra”. E, em sua opinião, esse é um processo histórico e, embora haja igualdade jurídica, há mecanismos informais de discriminação que filtram o acesso dessa população, de sua cultura e credos, a oportunidades, qualificação e esferas de decisão.

Esse também foi o entendimento do Procurador Regional da República em Vitória da Conquista, membro da Comissão de Gênero e Raça do Ministério Público Federal na Bahia, André Sampaio Viana, que defendeu a mobilização e conscientização das autoridades e da sociedade para combater o racismo e a negação e a inferiorização da diversidade humana, manifestados com preconceito, discriminação e intolerância, que permeiam todas as esferas da vida social, na cultura, nas instituições, na política, no mercado de trabalho, na formação educacional e na liberdade de credo. Para o Procurador Regional da República, apesar de vivermos em uma sociedade historicamente constru-

ída e marcada pela diversidade, enfrentamos hoje, com a radicalização de posturas conservadoras, dificuldades de aprender a conviver com outros indivíduos que consideramos diferentes.

Resgatar esse “esquecimento histórico e partir para um momento de aceitação, de diversidade e enriquecimento cultural” é, na opinião do Procurador Regional da República André Sampaio Viana, fundamental e deve pautar as propostas de políticas públicas voltadas para os segmentos minoritários da sociedade em todo o país. “Esse caso (da Sociedade Floresta Sagrada Alto de Xangô e Centro Cultural Candomblé Alto de Xangô) é emblemático, é local, é em Brumado. Mas é uma realidade nacional esse racismo, esse ódio”, apontou o Procurador Regional da República, destacando que a presença de autoridades dos Ministérios Públicos Federal e Estadual e da Secretaria de Estado da Segurança Pública da Bahia, na Audiência Pública, incentivando o debate e indicando caminhos para formatação de propostas para que a intolerância religiosa e o racismo sejam efetivamente enfrentados, serve para mostrar o compromisso das Instituições com essa pauta.

Também participaram da Audiência Pública, entre outros, o Defensor Regional de Direitos Humanos na Bahia da Defensoria Pública da União, Vladimir Correia; os Defensores Públicos do Estado da Bahia, Maiara Pereira Lima e José Raimundo Campos; a secretária de Estado de Promoção da Igualdade Racial da Bahia, Fábrya Reis; a Coordenadora de Políticas Públicas para Povos e Comunidades Tradicionais da Secretaria de Estado de Promoção da Igualdade Racial da Bahia Roberta Nascimento; a presidente da Subseção Brumado da Ordem dos Advogados do Brasil na Bahia (21ª Subseção - OAB/BA), Ingrid Freire da Costa Coimbra Vieira; o secretário municipal de Infraestrutura, Serviços Públicos e Desenvolvimento Urbano de Brumado, André Luís Cardoso; o titular da 20ª Coordenadoria Regional de Polícia Civil da Bahia (21ª Coorpin), Delegado Paulo Henrique Oliveira; a Assessora Especial da Reitoria da Universidade Federal do Recôncavo Baiano, Mariana Balen Fernandes; o Professora do curso de Direito da Universidade do Estado da Bahia – Campus Brumado (Uneb) e vereador do partido dos Trabalhadores de Vitória da Conquista, Alexandre – Xandó – Garcia Araújo, e Agdá Tânia Maria, do Terreiro Casa Branca, de Salvador.

# Brumado - Ba

FONTE: WWW.CLIMATEMPO.COM.BR

16  
ter



↓ 16°  
↑ 28°



0%

Sol com algumas nuvens. Não chove.



Madrugada



Manhã



Tarde



Noite

### TEMPERATURA

↓ 16° ↑ 28°

### CHUVA

0mm - 0%

### VENTO

← ENE - 12km/h

### UMIDADE DO AR

35% 100%

### ARCO-ÍRIS

Não há probabilidad.

### SOL

06:01 - 17:40

### LUA

● Cheia

# Digital Total

